

ANTROPOLOGIA DA EDUCAÇÃO: EDUCAÇÃO PLURAIS NA DIVERSIDADE CULTURAL

Maria Vitoria Silva Cardoso¹

Mara Rita Duarte De Oliveira²

RESUMO

Diante do debate no primeiro tópico do texto de Neusa Gusmão, ela explica como a antropologia em seus estudos culturais procurou, por conta do etnocentrismo, conhecer novas culturas, mas não se apropriar destas e tratá-las de forma inferior em relação a cultura europeia. Neste mesmo debate há uma explicação sobre a educação onde se é questionado como os ensinamentos são uma forma de inferir a cultura ocidental a outras realidades de tal forma que em alguns momentos seja necessário estudar a cultura ocidental ao invés da própria, isto está correlacionado com o papel que o Estado compõe de manter seu poder em qualquer espaço, colocando assim a educação imposta por ele ao invés da educação proposta pela cultura antagônica. A noção de cultura está relacionada com a noção de criticidade, assim como Gusmão aponta, a educação plural, trans e interdisciplinar recebe este desafio de propor uma educação que supere estes etnocentrismos estatais. Desta forma, a antropologia da educação tem como papel inicial, fazer estudos ontológicos sobre suas raízes, relacionando com estudos culturais, já que a educação é tão importante para a cultura como a cultura é importante para a educação.

Palavras-chave: Educação; Estudos Culturais; Antropologia.

UNILAB, Palmares, Discente, vitoriocardosoantropologia@gmail.com¹

UNILAB, Auroras, Docente, mararita@unilab.edu.br²